

TRIBUNA LIVRE

Carta ao sr. Jolumá Brito para ser entregue a um cronista que não sei o nome

CONGRESSO DE MASTOLOGIA

"Encerrou-se há dias em Campinas, o Congresso de Mastologia, em que quase uma centena de médicos especialistas discutiram problemas do câncer nos seios, sendo as reuniões presididas pelo Dr. Pinotti.

Segundo um cronista, foi por isso que durante o Carnaval, foi visto por aí, pela cidade, tanto peito dando pinotti...".

Transcrito "JORNAL DA CIDADE" de 14/03/77, COLUNA BAZAR — A) JOLUMÁ BRITO.

Com Fé em Deus, esperando sempre os resultados desses Congressos, que são realizados para salvar a vida de um ente querido, como tivemos a tristeza de perder há pouco tempo, depois de longos oito anos de doença.

Talvez esse "cronista", nunca tenha acompanhado alguém, para avaliar a dor, e mesmo, o desespero da família para alcançar um lenitivo, uma esperança, uma forma de diminuir a dor do doente, a nossa dor em saber que íamos perder quem nós amávamos muito e fatalmente aconteceu.

Sabe Sr. Jolumá, quem nos amparou, quem fez o impossível quase, iluminado por Deus, para tornar mais ameno esse caminho doloroso de tantos anos? Com sua ciência, seu amor, seu carinho e muitas vezes sua energia, sua tão bondosa que transmitia a ela e a nós, Fé com alguma Coisa, que nessa hora quase deixamos de ter, força para aproveitar o restante de vida e aceitar o fim que foi inevitável, é a mesma pessoa que seu "cronista", ridiculariza em uma piada de Carnaval, e o senhor teve a infelicidade de transcrever, e me traz uma grande revolta, que não consegui silenciar, pois mesmo longe não poderia deixar de dar uma palavra de defesa e gratidão ao Sr. Dr. Pinotti.

Pois se o fizesse seria esquecer os longos anos que caminhamos juntos, para dar a ela, o que melhor tínhamos e diminuir no que fosse possível, seu caminho doloroso de possuidora de câncer.

Sr. Jolumá, talvez nem ele saiba quem é Dr. Pinotti, pois eu digo Snr. "cronista", se procurasse conhecê-lo pessoalmente, o snr. sentiria quanto amor, Fé, vontade de curar que existe nele, quanta humildade e carinho existe naquele coração, para com os seus doentes.

Sr. Jolumá Brito, leve este desabafo de um coração dolorido, pela perda de quem lhe era muito querida e amada, e diga ao "cronista", rezarei muito para que não conheça este caminho que trilhamos, amparados pelo Dr. Pinotti, durante tantos anos.

Campinas, 14 de março de 1977.

Sra. Carmélia Pizão Padilha

(***)

Correio Popular

16-III-1977